

TCU faz balanço de ações e iniciativas realizadas no exercício da Presidência da Olacefs



Após três anos na presidência do bloco regional, entidade de fiscalização superior do Brasil passa a direção da organização para a Auditoria Superior da Federação, entidade fiscalizadora superior do México

Na última Assembleia Geral da Organização Latino-americana de Entidades de Fiscalização Superior (Olacefs), realizada em Querétaro, no México, entre os dias 23 e 27 do último mês de novembro, o Tribunal de Contas da União (TCU) passou a direção da organização à Auditoria Superior da Federação, entidade fiscalizadora superior (EFS) mexicana. O TCU presidiu a Olacefs no período de 2013 a 2015.

“Não tenho dúvidas de que valeu, e vale muito a pena, nos dedicarmos às atividades de cooperação no âmbito de nossa Olacefs – uma organização regional que tem sido cada vez mais reconhecida como sinônimo de dinamismo e compromisso com o melhor desempenho e com a inovação. Não somente na condução de reuniões de grande porte como esta, mas, principalmente na adoção de iniciativas que possam promover mudanças substanciais em nossos países”, disse o presidente do TCU, ministro Aroldo Cedraz, no encerramento do evento.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

O fortalecimento institucional da Olacefs foi a marca da gestão do TCU. A média da percepção positiva da Olacefs pelas EFS, que varia de 1 a 4, cresceu de 3,22 em 2013 para 3,60 em 2015. Para garantir esse sucesso contínuo, o tribunal liderou em 2015 um robusto processo de planejamento estratégico da Olacefs, que será concluído em 2016.

Entre 2013 e 2015 ocorreram três assembleias gerais, nove reuniões do Conselho Diretivo da organização e as Jornadas Eurosai-Olacefs, em Quito, no Equador. Ao decorrer desses três anos, algumas instituições passaram a integrar a organização: em 2013, a Controladoria-Geral de Curaçao e, em 2014, 12 tribunais de contas do Brasil, um da Argentina e o Instituto Rui Barbosa (IRB), do Brasil.

Nesse período, a Olacefs incrementou a integração e a cooperação com a Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Intosai) e com grupos regionais, como a Organização Caribenha de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Carosai), a Organização Africana de Entidades Fiscalizadoras Superiores

(Afrosai) e a Organização Europeia de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Eurosai).

Dessa forma pôde aumentar a participação da organização em iniciativas globais e facilitar o intercâmbio de experiências e boas práticas. De 2013 a 2015, ganhou destaque a articulação da Presidência com organizações multilaterais internacionais, em especial com a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), a Iniciativa de Desenvolvimento (IDI) da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Intosai) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Tais alianças estratégicas resultaram na realização de nove auditorias coordenadas, na utilização do Marco de Medição de Desempenho (SAI PMF) e na implementação do Programa 3i.

ESTRATÉGIAS

As auditorias coordenadas fizeram parte de uma ampla estratégia da Presidência da Olacefs para fortalecer a profissionalização e a capacitação dos auditores da região. Desde 2013, 18 EFS participaram de auditorias coordenadas. Dentre os trabalhos já finalizados estão as auditorias em recursos hídricos, petróleo e gás, em biodiversidade, e em governança de tecnologia da informação. Auditorias coordenadas em passivos ambientais e habitação popular ainda estão em andamento. Para 2016, as equipes estão em fase de formação e treinamento para auditorias em fiscalização de obras viárias; em indicadores em educação; e em programas de combate à pobreza.

Os cursos virtuais também ganharam reforço nessa gestão. Mil alunos foram capacitados em 21 edições de dez cursos, voltados, na

sua maioria, para a preparação das auditorias coordenadas.

A Olacefs se destacou como o grupo regional da Intosai com maior implementação do Marco de Medição de Desempenho (SAI PMF) – ferramenta que proporciona uma visão estratégica do desempenho das EFS, com base nas normas internacionais de auditoria (issai) e boas práticas estabelecidas para auditoria governamental. A aplicação da metodologia e a capacitação dos auditores ocorreram graças ao apoio técnico e financeiro da IDI e do BID.

A Presidência da Olacefs, em aliança estratégica com a IDI, passou a executar o Programa 3i na região, com o apoio do Grupo de Trabalho para a Aplicação de Normas Internacionais de Auditoria nas EFS da Olacefs (GTANIA). Esse programa busca implementar as normas internacionais de auditoria financeira, operacional e de conformidade.

Após programa de certificação de especialistas para implementação das issai, realizado por 18 EFS, diferentes entidades aplicaram a ferramenta do Programa 3i para avaliação de conformidade com as issais, ou com a Issai Compliance Assessment Tool (Icat), que se refere a ferramenta de detecção de gaps, lacunas ou brechas no desempenho das entidades.

O TCU prossegue seus trabalhos na esfera internacional, agora à frente do Comitê de Criação de Capacidades (CCC) na Olacefs, e também do Comitê de Normas Profissionais da Intosai (PSC), para o qual foi eleito presidente na reunião do Comitê Diretivo da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores realizada em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, também em novembro de 2015.